Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

Requerimento N.º 155/95 **Proc.** 0

AUTOR: JOSÉ MARQUES CAMPOY

ASSUNTO: REAJUSTES ABUSIVOS DE ALUGUÉIS RESIDENCIAIS

Aprovado por 12 a
Rejeitado por 12 a
Pompéia 21-6-95
PRESIDENTE

Obs: FAX PASSAR

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

REQUEIRO, nos termos regimentais, que sejam enviados "fax" ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Ministro da Justiça, ao Senhor Ministro da Fazenda e ao Senhor Ministro do Planejamento, em Brasília, solicitando a adoção de medidas urgentes, justas e eficazes contra os reajustes abusivos de aluguéis e que estão levando ao desespero os inquilinos, em especial aqueles com renda familiar de até dez salários mínimos, e colocando fogo no termômetro da inflação que, no Plano Real, não chegou aos 30%, enquanto o reajuste dos aluguéis passou dos 180%.

Isso significa dizer que o trabalhador que em junho do ano passado pagava R$ 200,00 de aluguél e tinha uma renda familiar de R$ 1.000,00, agora está sendo chamado para uma **"negociação" fatal** para a renovação de seu contrato com a Imobiliária e que vai elevar o seu aluguél em 180% ou mais, enquanto a renda familiar foi corrigida no mesmo período em torno de 42%. Pergunta-se: Que Plano dá certo assim ? O Governo tem que editar normas rígidas para acabar com essa **falsa negociação** entre locador e locatário, pois essa negociação não existe, é **unilateral, é coercitiva, é arbitrária, é ditatorial.** Ou o inquilino aceita o valor imposto pela Imobiliária ou recebe um "amável" convite para desocupar o imóvel em trinta dias sob pena de despejo e ter

Ofícios de nºs: 1006 a 1053/95

o seu nome inscrito na "lista negra" das Imobiliárias.
Esse tipo de "negociação" deveria ser punido como ação criminosa
(coerção, constrangimento ilegal, coação etc.), enquadrando
os gananciosos e especuladores, verdadeiros lesa-pátrias,
que estão preocupados apenas em aumentar os seus lucros, a sua
fortuna, enquanto torcem para a inflação explodir e levando
o Plano Real para os ares.
Se o Governo não coibir a ação desses impatrióticos e maus
brasileiros neste momento tão importante para o Plano Real,
"a vaca vai pro brejo" e o inquilino vai morar embaixo da ponte.
A solução do problema está nas mãos do Governo Federal
e a Nação continua confiando e acreditando em seusdirigentes.

Que seja dada ciência desta manifestação aos
líderes partidários na Câmara dos Deputados,
no Senado Federal e na Assembléia Legislativa do Estado,
solicitando apoio em prol dos indefesos inquilinos brasileiros.

Que seja dada ciência, ainda, à Imprensa local, regional e
da Capital.

Sala das Sessões,
Em 12 de junho de 1995

JOSÉ MARQUES CAMPOY
Vereador

PROTOCOLO 19288
12/06/95